



Anúncio de Vagas

Antecedentes

A **Associação Comité para a Saúde de Moçambique (CSM)** é uma Organização Não Governamental moçambicana, sem fins-lucrativos (antiga Health Alliance International - HAI), que trabalha no sector da Saúde Pública e tem uma vasta experiência na implementação de Programas de Cuidados de Saúde Primários, Reforço do Sistema de Saúde, Gestão e Liderança, Melhoria Contínua da Qualidade (CQI) e Pesquisas.

O projecto **FORTE (Fostering Opportunities to Respond to the TB Epidemic)** é uma actividade financiada pela USAID de 5 anos (2024 à 2029) a ser implementada em 60 distritos seleccionados das províncias de **Nampula, Zambézia, Tete e Sofala**, pelo Centro de Colaboração em Saúde (CCS), em parceria com a Fundação Ariel contra o HIV/SIDA Pediátrico (CCS) e a Associação Comité para a Saúde de Moçambique CSM) com o objectivo de apoiar os esforços do Governo da República de Moçambique para reduzir a carga de todas as formas de Tuberculose (TB), melhorando o acesso a serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento de TB de qualidade.

CSM tem disponível **6 (seis) vagas**, no âmbito do **Projecto FORTE**, de acordo com as informações abaixo:

Posição: Gestor de Dados e de Sistemas

Reporta: Assessor de M&A

Local de Trabalho: Quelimane, Moçambique

Objectivo:

Assegurar a implementação eficaz das actividades no âmbito da melhoria do sistema de informação, estatística, planificação, monitoria, avaliação e aprendizagem, bem como funcionamento e actualização dos instrumentos de registo de dados e sistemas electrónicos de seguimento de pacientes.

Responsabilidades:

- Elaborar o plano mensal de necessidades, incluindo a quantificação de ferramentas de colecta dos dados, das 4 províncias do projecto USAID-FORTE e submeter à aprovação;
- Organizar o calendário de produtos de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (MASA) do programa ao nível nacional e assegurar o seu cumprimento;
- Providenciar orientação técnica e supervisão dos planos e actividades de MAA ao nível provincial;
- Implementar as avaliações de qualidade de dados (AQD) e partilhar os achados/desvios dos exercícios de AQD;
- Colaborar no desenho e pré-teste dos instrumentos de recolha de dados das áreas programáticas;
- Liderar a compilação de dados do projecto USAID-FORTE ao nível nacional;
- Realizar monitoria da completude da entrada dos dados nos sistemas electrónicos;
- Assegurar retro-informação para captura dos desafios e sucessos com base no desempenho dos indicadores;
- Assegurar a implementação dos encontros de discussão dos dados a nível nacional;
- Colaborar na elaboração atempada de apresentações para os encontros de balanço de dados mensais e trimestrais do programa;



- Coordenar as actividades de identificação e documentação de boas práticas, lições e histórias de sucesso do programa;
- Providenciar e partilhar Informação e instrumentos relevantes de monitoria e avaliação do projecto USAID-FORTE;
- Dar suporte à análise de dados;
- Actualizar o aplicativo para responder aos novos indicadores do programa;
- Fazer manutenção de bases de dados;
- Desenvolver um plano de treinamento para a equipe do projecto USAID-FORTE.
- Realizar outras actividades, conforme necessário;
- Estará baseado na Cidade de Quelimane com 10 a 20% do tempo de trabalho em deslocações para as províncias.

Requisitos mínimos:

- Licenciatura em Gestão de Informação, Informática de Gestão, Informática, Estatística ou áreas afins;
- Experiência mínima de 4 anos na implementação de gestão de dados e MA&A;
- Familiaridade com programas de saúde pública e agências internacionais;
- Proficiência na óptica do utilizador do Microsoft Office e em pacotes informáticos “Web-enabled” associados a sistemas de informação (MySQL, MS SQL Server, MS Access) e programação no Visual Basic e no Microsoft Access
- Proficiência na óptica do utilizador de programas de análise de dados estatísticos (SSPS, MS Excel, MS Access);
- Conhecimento em bioestatística;
- Fluência verbal e escrita em Português e Inglês.

Posição: Assessor de Pesquisas

Reporta: Director Executivo

Local de Trabalho: Maputo, Moçambique

Objectivo

O Assessor/a de Pesquisa liderará a concepção e implementação da área de Pesquisa do projecto USAID-FORTE, fornecendo direcção e supervisão para todas as actividades de Pesquisa, além de avaliar continuamente o progresso do projecto em direcção ao alcance das metas estratégicas da área de pesquisa. Coordenará com a equipa do projecto FORTE e parceiros do consórcio para garantir o alinhamento das pesquisas com as prioridades do Programa Nacional de Controlo da Tuberculose (PNCT) ao nível Central, Provincial e Distrital. Garante que os objectivos de desempenho do projecto FORTE e as entregáveis obrigatórios na área de pesquisa, tais como os planos de trabalho anuais e relatórios técnicos, sejam realizados em tempo útil e atendam aos mais altos padrões de qualidade e levem em consideração os requisitos e procedimentos do Governo de Moçambique e do Doador.

Responsabilidades

- Colaborar estreitamente com equipes do PNCT ao nível central, provincial e distrital para garantir a implementação e adesão efectiva aos protocolos e diretrizes de pesquisa em TB estabelecidas.



- Orientar e mentorar as equipas do PNCT ao nível central, provincial e distrital para melhorar a qualidade e a eficiência das pesquisas de TB.
- Identificar proactivamente oportunidades de financiamento de TB para apoiar a implementação da agenda de pesquisa de TB do país.
- Participar de fóruns, incluindo Comitês de Gestão e Grupos de Trabalho do MISAU, para identificar e priorizar os temas de pesquisa operacional prioritária de TB que respondam os desafios actuais, garantindo o alinhamento com as agendas nacional e global.
- Participar na conceptualização dos protocolos de estudo e coordenar a submissão ao Comité de Ética.
- Coordenar a elaboração do relatórios e apresentações preliminares e finais da pesquisa.
- Coordenar a apresentação de resultados em fóruns nacionais e internacionais.
- Partilhar as melhores práticas e promover a coordenação de esforços voltados para o avanço das metas de pesquisa de TB.
- Estabelecer e manter relacionamentos sólidos com Pesquisadores da Universidade de Washington para fortalecer a resposta às prioridades de pesquisa operacional sobre TB em Moçambique.
- Coordenar com os Pesquisadores da Universidade de Washington na realização de cursos de curta-duração em Ciência de Implementação as equipas de TB ao nível nacional, provincial e distrital.
- Coordenar a elaboração de manuscritos e sua publicação em revistas científicas dos pares.
- Rever e sintetizar regularmente evidências globais e melhores práticas relacionadas à TB, incluindo tendências emergentes, inovações e descobertas de pesquisa.
- Fornecer análises e recomendações oportunas para informar estratégias do projecto FORTE, políticas do MISAU e tomada de decisão programática, garantindo o alinhamento com as últimas evidências científicas e diretrizes globais.
- Colaborar com a equipe de Informação Estratégica (IS) para garantir que as evidências informem as intervenções e contribuam para o aprendizado do projecto.

Requisitos mínimos

- Licenciatura na área Biomédica, com Mestrado em Saúde Pública ou áreas relacionadas.
- Pelo menos 10 anos de experiência em prestação de serviços clínicos relacionadas à TB e HIV.
- Habilidades sólidas no uso e interpretação de dados.
- Habilidades sólidas na mentoria e coaching.
- Fortes habilidades orais e escritas em português e inglês.
- Domínio e capacidade de aplicar métodos de pesquisa quantitativos e qualitativos.
- Domínio de diferentes métodos de colheita de dados.
- Capacidade comprovada de aplicar aplicativos de software estatístico.
- Conhecimento avançado de MS Excel, PowerPoint, Word e Outlook.
- Capacidade comprovada de fazer apresentações sobre resultados para grupos pequenos e grandes.
- Capacidade de trabalhar de forma independente ou como membro de equipe multifuncional.



Posição: 4 Oficiais de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (MAA)

Reporta: Coordenador Provincial

Local de Trabalho: 1-Beira, 1-Tete, 1-Quelimane e 1-Nampula

Objectivo

O Oficial de M&A irá assegurar que as intervenções tenham informação relevante sobre os resultados e utilizam dados com qualidade para a tomada de decisão, aprendizagem e prestação de contas dos resultados alcançados face aos objectivos fixados,

Responsabilidades

- Monitorar e assegurar a colecta manual ou electrónica de dados, utilizando verificações de qualidade e respectiva informação nos locais da implementação do USAID-FORTE;
- Acompanhar a colheita de dados do estudo de base no projecto USAID-FORTE;
- Participar activamente no controlo de qualidade dos dados dos parceiros do consorcio e assegurando dados confiáveis, precisos, completos e atempados;
- Organizar o arquivo para existência de documentação necessária;
- Gerir o ciclo de informação, desde a recolha, avaliação de qualidade, entrada de dados, até a preparação das tabelas e gráficos para os relatórios de rotina;
- Fornecer ao projecto USAID-FORTE, informações atempadas e fidedignas para a tomada de decisões;
- Redigir relatórios mensais e análises trimestrais dos resultados alcançados, identificando os problemas detectados e possíveis soluções;
- Analisar dados quantitativos/estatísticos para medir o progresso e o impacto das actividades do projecto USAID-FORTE;
- Capacitar o pessoal de campo na utilização dos instrumentos de recolha e processamento de dados;
- Organizar questionários e outras ferramentas para a recolha de dados;
- Monitorar e assegurar a recolha manual ou electrónica de dados utilizando mecanismos de verificação de qualidade;
- Assegurar a organização adequada do processo de arquivo para permitir a existência de documentação necessária (relatórios e informação de apoio);
- Prestar apoio e melhorar a qualidade de relatórios mensais elaborados;
- Controlar a logística e a distribuição de impressos e material de recolha de dados;
- Organizar os arquivos dos dados para assegurar a organização adequada de relatórios e informações;
- Treinar o pessoal na utilização dos instrumentos de recolha de dados e processam mesmos;
- Treinar o pessoal na utilização de ferramentas de análises;
- Recomendar ferramentas e metodologias práticas para agregar dados de várias fontes e retro informar sobre eles.
- Realizar visitas de campo aos locais do projeto para elaboração, monitoria e avaliação do projecto.
- Auxiliar no desenvolvimento e elaboração de planos de monitoria e avaliação de actividades.
- Monitorar o orçamento ligado às actividades de MAA;
- Monitorar e avaliar o desempenho programático das OCBs da sua província;



- Realizar supervisão formativa (apoio técnico) aos distritos e desenhar planos de melhoria das estratégias de implementação;
- Realizar tutoria aos Supervisores Distritais;
- Coordenar a elaboração de relatórios periódicos provinciais do projecto, com o Gestor de TB, o Oficial Laboratório e o Oficial de Ligações Comunitárias;
- Coordenar as reuniões de discussão mensal de dados com os gestores de caso e oficiais de Tosse;
- Elaborar e submeter ao Assessor de MAA, relatórios estatísticos periódicos e sempre que for solicitado;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos registos clínicos e do sistema de informação, através do cruzamento da informação dos relatórios programáticos com sistemas de informação (OpenMRS, DHS2 Tracker, SIS-H e SISMA);
- Cumprir com outras tarefas atribuídas pelo Coordenador Provincial e pelo Gestor de TB. Propôr novas actividades/abordagens que possam melhorar o desempenho dos indicadores;

Requisitos mínimos

- Possuir nível de licenciatura em áreas relevantes ou técnico médio de medicina;
- Larga experiência na digitação e análise de dados em saúde;
- Bons conhecimentos de informática, principalmente domínio dos pacotes básicos no ambiente Windows, principalmente o Ms Excel, Ms Access e Ms Word e Ms Powerpoint;
- Mínimo de 3 anos de experiência em M&A de projectos da Saúde, incluindo gestão de Base de dados;
- Ter conhecimento de Sistemas de Informação de Saúde é uma vantagem adicional;
- Habilidades para o uso de pelo menos um software de pacotes estatísticos;
- Ter uma postura responsável e séria;
- Capaz de manter o sigilo necessário ao desempenho da actividade requerida;
- Ser assíduo, pontual e dedicado ao seu trabalho;
- Capacidade de trabalhar em equipe e sob pressão;
- Boa organização e alto sentido de responsabilidade;
- Facilidade de comunicação e adaptação em ambientes diversos de trabalho;
- Disponibilidade para viajar para os distritos: mais de 50% do tempo de trabalho.

Requisitos Adicionais

- Ter trabalhado no SNS;
- Experiência em trabalhar com ONG;

Os candidatos interessados devem enviar uma carta de manifestação de interesse, indicando o nome da Vaga e o Local que pretende concorrer, CV actualizado, cartas de referências dos 3 últimos empregos até ao dia 18 de Setembro de 2024, através do correio eletrónico: csmvagas@csm.org.mz.

Somente candidatos pré-seleccionados serão contactados.

Inclusão e Diversidade

CSM é uma organização que oferece oportunidades iguais à todos, onde todos os candidatos qualificados receberão consideração pelo emprego, independentemente



de raça, cor, religião, sexo, origem nacional ou étnica, idade, orientação sexual, identidade de gênero ou deficiência.

Declaração de Política de Salvaguarda

CSM esforça-se para proporcionar um ambiente livre de Exploração e Abuso Sexual e de Assédio em todos os locais onde são implementados os seus programas e projectos. A CSM adota uma política de tolerância zero contra a Exploração e o Abuso Sexual e Assédio. CSM espera que os seus trabalhadores mantenham elevados padrões éticos, que protejam a integridade e a reputação da organização e garantam que o trabalho é efectuado de forma honesta e justa, em conformidade com as políticas de salvaguarda e outras políticas associadas.

Aviso Importante

CSM não cobra quaisquer taxas em qualquer fase do processo de recrutamento e não trabalha com agentes de recrutamento. Estejam atentos a quaisquer indivíduos fora da CSM que possam estar na posse de números de telefone supostamente não registados, que contactam pessoas que tentam cobrar taxas por vagas anunciadas. Estes casos devem ser denunciados à esquadra de polícia mais próxima, uma vez que se trata de burladores que não são trabalhadores da CSM.